

Ladrões de carga já assassinaram 200 motoristas

O emprego que
você procura
está em nossos
classificados

Leia em A GAZETA

A GAZETA

Cz\$
6,00

esportiva

Nesta edição,
posters do
campeão e
vice do Brasil

Cásper Líbero, fundador e diretor (1928-1943)

Carlos Joel Neli, diretor (1943-1969)

Thomaz Mazzoni, redator-chefe (1947-1970)

Olímpio da Silva e Sá, diretor

Ano I (edição diária, XXXIX) — Quinta-feira, 26 de fevereiro de 1987 — N.º 21.768

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO CÁSPER LÍBERO

SÃO PAULO, CAMPEÃO DO BRASIL. OUTRA VEZ!

Depois de nove anos, o tricolor ganha de novo a Copa Brasil

A decisão nas páginas 3, 5, 18, 19, 20, 35 e 36

4 x 3

indaia



Nos 90 regulamentares, empate de 1 a 1; na prorrogação de 30 minutos, 2 a 2. O jogo foi decidido nos pênaltis, com vantagem do São Paulo.



**Brunoro convoca hoje
a seleção. Montanaro
assina com o Banespa.**

Página 16



**Piquet desiste da
nova suspensão e
Senna treina bem**

Página 13

O VEREADOR GETÚLIO HANASHIRO E CIA. E A NOSSA CMTC

Eis os índices de aumento nas passagens de ônibus quando o Vereador Getúlio Hanashiro foi Secretário de Transportes:

1) Ônibus Comum

DE — Cr\$ 60,00
PARA — Cr\$ 1.500,00
Aumento de 2.400%
Média Mensal de Aumento — 72,72%

2) Tróleibus

DE — Cr\$ 55,00
PARA — Cr\$ 1.300,00
Aumento de 2.263,64%
Média Mensal de Aumento — 68,59%

3) Executivo

DE — Cr\$ 185,00
PARA — Cr\$ 4.500,00
Aumento de 2.332,43%
Média Mensal de Aumento — 70,68%

E o transporte melhorou? Os trabalhadores tiveram condição? O que receberam além do esqueleto do Sistema de Tróleibus que poderá matar centenas de brasileiros atropelados? Em três anos cerca de 600 ônibus novos e 27 tróleibus! Dá para comparar com os 1.000 já comprados, na minha Administração? Dá? E os aumentos? Além disso, sabem como foram pagos? Com o dinheiro da Prefeitura: subvenção de 466 bilhões e 300 milhões de cruzeiros; com "aumento" de Capital (Prefeitura) 197 bilhões e 506 milhões de cruzeiros; com empréstimos do FINAME (Governo Federal), 61 bilhões e 19 milhões de cruzeiros; com empréstimo da Suíça, de 300 bilhões e 244 milhões de cruzeiros; com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Governo Federal), 82 bilhões e 277 milhões de cruzeiros, além de outros empréstimos, tudo somando 1 trilhão e 137 bilhões e 428 milhões de cruzeiros!

Corrigidos a preços de dezembro/86, pelo Índice Geral de Preços (Col. 2 da FGV) totalizam 4 bilhões e 32 milhões e 851 mil **CRUZADOS**, isto é, mais de 4 trilhões de cruzeiros!

Isso quando havia ônibus para vender, à vontade, e dinheiro à vontade!

Quem vai pagar a conta?
VOCÊ e seus filhos!

JÂNIO QUADROS
Prefeito

Bernardo não acredita em discriminação



Foto de Alberto Hery

rigosamente para o ataque, onde suas triangulações com Careca e Muller levam a defesa adversária à loucura, Bernardo começou sua carreira no Marília, de onde saiu, contratado em 1985 pelo São Paulo e, ao analisar a atual fase do tricolor paulistano, seus olhos se iluminam e as palavras passam a fluir com mais rapidez e segurança:

— Estamos atravessando uma fase magnífica com a defesa, sorrindo — a defesa com Gilmar, Zé Teodoro, Vagner, Dario Pereira e Nelsinho é quase imbatível, pois conta com a segurança do forte meio-de-campo composto por mim, Pita, Sidney e Silas e, no ataque, Careca e Muller fazem a festa da torcida com seus gols e jogadas de raro brilhantismo, tanto que já marcaram 35 vezes na Copa Brasil.

— Realmente — continua Bernardo — é uma equipe, que está unida num objetivo único: o de levar o São Paulo ao título de campeão brasileiro. O treinador Pepe conversa constantemente com a rapaziada, alertando para o perigo que o Guarani representa numa final. Estamos conscientes e devidamente preparados para enfrentar todas as adversidades, mas sempre pensando em conquistar a copa.

Religioso, (no dia da entrevista assistia a uma reunião evangélica, junto ao amigo Silas, Bernardo tem muita fé de ver seus sonhos de garoto paulistano concretizados, num futuro bem próximo:

— Já estamos classificados para disputar a Taça Libertadores da América. Será uma ótima experiência para mim. As vezes pago pra analisar e pensar na vida e fico sonhando: Já pensou, o garoto humilde de Marília vencer o campeonato brasileiro, a Taça Libertadores, a Copa Mundial de Clubes e receber como prêmio a convocação para a seleção brasileira. Seria bom. Não é que esteja sonhando demais. E, que testemunho o empenho dos jogadores do São Paulo durante os treinamentos e partidas. A gente se esforça o máximo possível, treinando e jogando bola com garra e disposição para representar a galera com o que ela mais gosta, que são as conquistas e vitórias.

Sport Press

agenda

Hoje no Futebol



Foto de Rubens Boccio
Éder, ex-ponta do Palmeiras, é a principal atração do Santos no amistoso contra o Flamengo

9h00

— A Portuguesa treina na Capital, para os seus próximos amistosos e apresenta como novidade o centro-avante Cláudio Adão. O Palmeiras também faz treinamentos para manutenção.

9h00

— O Corinthians, que procura reforços para o Paulistão, também treina sob o comando de Jorge Vieira. O Juventus faz um minicoleto na Rua Javari, apresentando como novidade o goleiro Hugo, adquirido ao Flamengo.

14h00

— Tem início, na sede da Federação Paulista de Futebol, a reunião do Conselho Arbitral da Primeira Divisão, para a definição da tabela e o esquema do campeonato. Em Campinas, Otávio Pinto Guimarães tenta acertar a contratação de Cilinho para a seleção Olímpica do Brasil.

21h00

— Pelo Campeonato Carioca, dois jogos: Vasco x Goytacaz; Bangu x Portuguesa. No Interior de São Paulo estão programados estes amistosos: Saltense x Juventus; Noroeste x Inter de Limeira; XV de Piracicaba x Paulista.

21h30

— O Santos, apresentando as suas novas contratações, faz amistoso contra o Flamengo, em Vila Belmiro.

Hoje no Amador

HANDEBOL

Brasil e Tunísia disputam, às 18:15 hs, (local), em Bolzano, na Itália, o 15.º lugar no Mundial B de Handebol. Ganhando, o Brasil terá sua primeira e única vitória durante a competição que se encerrará neste sábado.

XADREZ

Os soviéticos Anatoly Karpov e Andrei Sokolov disputam em Linares, Espanha, a segunda partida válida pela final do torneio de aspirantes ao título mundial de xadrez. A primeira, realizada na terça, terminou empatada.

VOLEI

O técnico José Carlos Bruno anuncia, na sede da Federação Paulista de Voleibol, a convocação da seleção brasileira que disputará o Torneio Pré-Olímpico a partir do dia 10 de maio.

TENIS

Três brasileiros atuam nas quartas-de-final da terceira etapa do circuito Vat 69 Cup, a partir das 10 horas, na Sociedade Hípica de Campinas: Júlio Goes x Marcelo Ingaramo (Arg), Dácio Campos x Eleutério Martins, Roberto Arguello (Arg) x Marcelo Filipini (Uru) e Agostin Moreno (Mex) x Eduardo Velez (Mex).

— Não acredito que exista preconceito racial no futebol brasileiro. Prova disto é Pelé, que foi o rei. O que se exige para definir um time é a categoria. Técnico algum deixaria de escalar o melhor jogador da posição, apenas pelo fato dele ser branco ou preto, bonito ou feio. Quem define é a competência e intimidade com a pelota".

Estas são as declarações do meio-campista do São Paulo, Bernardo, um negro de quase dois metros de altura, que se vem destacando como um dos mais eficientes volantes do campeonato nacional, atuando ao lado de craques como Muller, Careca, Silas e Sidney, dando conta do recado com perseverança e muito empenho.

— Fui muito bem recebido no São Paulo, todos me apoiaram e me incentivaram quando comecei. Cheguei de Marília humildemente, aguardando uma oportunidade e, quando esta surgiu, os companheiros foram unânimes em incentivar. Jamais sofri qualquer tipo de discriminação. Do goleiro Gilmar ao ponta esquerda Sidney recebo conselhos e orientações sobre como portar-me em campo e fora dele. Esta força é importantíssima e certamente terá grande influência em minha formação profissional."

Ao responder se seleção brasileira

sem negro não ganha de ninguém, nem conquista títulos, Bernardo não hesita em fazer o seguinte comentário:

— Como já frizei, não acredito nisso. Creio sim é na competência e em termos de seleção, como você insiste, um exemplo clássico foi o Júlio César na Copa do Mundo do México. Além de ganhar a posição de titular absoluto na competição, destacou-se de tal forma que hoje joga na França, demonstrando um excelente futebol, que leva os franceses à loucura. A competência, afirmo, é fundamental. Pode ser branco, preto, amarelo, mulato, que ela sempre terá influência. O que se necessita é trabalhar. Treinar com seriedade, pois só assim consegue se atingir os objetivos.

Como todo jovem valor, Bernardo sonha com a seleção brasileira. Colocar o "Manto Sagrado" do Brasil seria, para ele, a maior consagração. O jogador está confiante de que, continuando a desenvolver o futebol que vem jogando e mantendo a atual regularidade, terá em breve uma chance no selecionado brasileiro.

— Vejo com bons olhos, e com muito otimismo, a indicação do técnico Cilinho para dirigir a seleção que vai disputar o Pré-Olímpico, pois ele é um treinador que não olha nomes na hora das escalações. Seu trabalho

tem por base escolher os que estiverem em melhores condições técnicas e físicas. Cilinho tem trato e experiência em trabalhar com jogador que está começando na carreira. Estou fazendo das tripas coração pra mostrar serviço, pois o momento é de renovação no futebol brasileiro. Temos que tentar conquistar esta chance e, conseguindo, mantê-la com unhas e dentes, usando a garra e a disposição, além de muita luta, para habilitar-se a uma vaga na equipe principal do Brasil.

Agora, ocorre o seguinte, objetivo principal é o de ter uma oportunidade na seleção. Mas se não conseguir não me abaterei, pois tenho apenas 21 anos e um longo caminho para percorrer. Estou iniciando minha carreira e já consegui dar um grande salto que é de merecer integrar esta excepcional equipe do São Paulo.

Bernardo prossegue:

— Consegui, com humildade, luta e garra, a posição de titular num meio-de-campo que tem Silas, Pita e Muller. Todos craques consagrados. Meu primeiro passo para vencer na profissão já está dado" — comenta Bernardo.

Estilo marcante. Volante e marcador implacável, quando tem a bola nos pés, levanta a cabeça e parte pe-

destaques



Finalmente, o Palmeiras renovou o contrato do goleiro Martorelli (foto), fazendo justiça a esse excelente profissional, que há muito tempo vem batalhando para se firmar como titular da equipe. Um santo de casa que está fazendo milagres. Martorelli começou nos juvenis do Palmeiras e, graças aos seus esforços, foi subindo rapidamente, fazendo sombra até mesmo para o consagrado Leão, até desituir-lo. Mais amadurecido, Martorelli ainda pode chegar ao gol da seleção brasileira.



Depois de conquistar vários campeonatos regionais nas Categorias de Fórmula 125 e na Super Esporte de 400 a 450, o piloto de motociclismo, Santo Feltrin, estreou com sucesso na Força Livre, no último domingo, na abertura do Paulista, em Interlagos. No início da prova, ele até liderou, mas o motor travou duas vezes. Somente um piloto de alta categoria levaria a moto até o final, chegando em terceiro, pois na última volta travou de novo, quase derrubando.

A GAZETA ESPORTIVA E A GAZETA

Propriedade da Fundação Cásper Líbero

Administração: Avenida Paulista, 900 — Redação: Alameda Barão de Limeira, 425 — Campos Elísios: CEP 01202 — Telex: 21994. Telefones: — Direção: 874-2157, Redação: 874-2160 — Esportes Amadores: 874-2160 — Variedades: 872-2857, Diagramação: 874-2260. Interior: 874-2583. Departamento de Provas: 874-2657. O Rodoviário: 874-2460. Fotografia: 874-2756. Departamento Comercial: 874-2486. Inserção Comercial: 874-2565. A Gazeta: 874-2300. Propaganda & Marketing: 874-2200. Jornal da Aviação: 874-2100. Arquivo: 874-2456.

Sucursal de Curitiba - (PR)
Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 1.172 Lj 11
Telefone (041) 222-3245

Sucursal de Florianópolis - (SC)
Rua Anita Garibaldi, 8 - Sala 5
Telefone (0482) 22-5233

Sucursal do Recife - (PE)
Rua Cleto Campelo, 44 - Sala 306
Telefone (081) 224-3896

Sucursal de Campinas - (SP)
Rua Dr. Quirino, 1.254
Telefone (0192) 31-5181 e 8-9308

Sucursal de Santo André - (SP)
Rua Siqueira Campos, 540/544
Telefone (011) 449-6966 e 449-6090

Sucursal de Santos - (SP)
Rua do Comércio, 32
Telefone (0132) 32-7141

Sucursal de Londrina - (PR)
Rua Santa Catarina, 152
Telefones (0432) 23-6174 e 23-9563

Sucursal de Salvador - (BA)
Rua Chile, 23/25 - Conj. 406
Telefone (071) 243-7972

Sucursal de Brasília - (DF)
C.L.S. 104 - Bloco C - Lojas 33 e 34
Telefone Central (061) 223-3005

Sucursal do Rio de Janeiro - (MG)
Av. Presidente Vargas, 502
8.º andar
Telefone (021) 233-7082

Sucursal de Belo Horizonte - (MG)
Rua Alvarenga Peixoto, 313
(Bairro de Lurdés)
Telefone (031) 335-9400

Sucursal de Porto Alegre - (RS)
Rua Jerônimo Coelho, 102 - 3.º andar
Telefone (0512) 25-9924

VENDA AVULSA DIÁRIAMENTE

Diariamente

Cz\$

São Paulo (Capital e Interior).....6,00
Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais.....7,00
Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Sta. Catarina.....8,00
Brasília, Goiás, Espírito Santo e R. Gde. do Sul.....9,00
Bahia, Sergipe e Pernambuco.....10,00
Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí, R. Gde. do Norte, Rondônia e Territórios.....12,00

Show de emoção, até os pênaltis darem o título ao São Paulo

Para um jogo tão equilibrado, a decisão dificilmente poderia acontecer nos 90 minutos regulamentares, apesar dos esforços das duas equipes, que estabeleceram o empate ainda no início do primeiro tempo. Nesta fase, o São Paulo teve chance para definir o placar a seu favor, mas a sorte esteve,



outra vez, do lado do Guarani. O segundo tempo apresentou maior equilíbrio, apesar da predominância ofensiva dos campineiros. A ansiosa torcida teve que aguardar um pouco mais para a definição do campeão brasileiro de 86. E o título, com toda justiça, ficou para o time do São Paulo

1º TEMPO

Guarani e São Paulo proporcionaram um jogo que, se não chegou a ser brilhante tática e tecnicamente em seu primeiro tempo, ofereceu muitas emoções. Mas foi um primeiro tempo também viril, duro e de muita velocidade, principalmente pelo lado do São Paulo, que comandou as ações depois da abertura do marcador por parte do Guarani.

A verdade é que na base da velocidade nos pés não se pode raciocinar com a mesma rapidez. Daí os excessivos erros nos passes, proporcionando jogadas ofensivas de parte a parte.

O Guarani saiu na frente. Uma falta pelo lado esquerdo de sua defesa, no meio-de-campo. João Paulo foi para a meia esquerda e Zé Mário foi acionado pelas costas de Fonseca. Foi até a linha de fundo e cruzou para trás. Gilmar não alcançou e Nelsinho vinha entrando como um atacante. Contrariando a lei da física, ao invés de bater com a perna direita usou a esquerda e colocou a bola no canto direito de Gilmar. Eram passados 2 minutos.

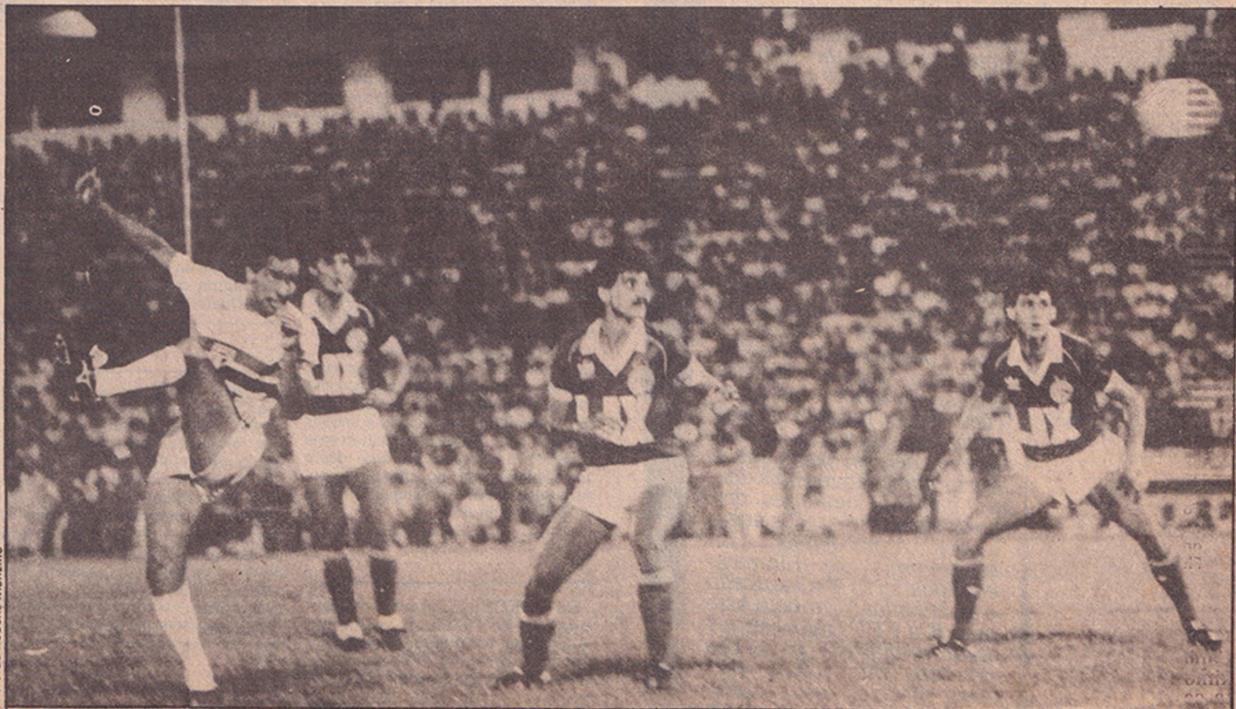
É evidente que o São Paulo iria sair com mais determinação em busca do empate. Careca estava em noite endiabrada, como que querendo mostrar alguma coisa deixada em Campinas. E, num escanteio, aos 9 minutos, Pita cobrou para Bernardo, que entrava pela meia direita. A bola iria para as mãos de Sérgio Neri. Ricardo tentou a cabeceio e encobriu o goleiro. O jogo terminou 1 a 1 no primeiro tempo, com ampla superioridade do São Paulo que puxou mais o ritmo.

2º TEMPO

O Guarani foi melhor e o São Paulo mais perigoso no segundo tempo. Se o São Paulo dominou o primeiro tempo até os 30 minutos para permitir um equilíbrio nos 15 restantes, ainda com uma bola na trave colocada por Muller; no segundo, o Guarani entrou diferente.

A velocidade imprimida pelo São Paulo, sem raciocinar e errando muitos passes, permitindo os contragolpes do Guarani, que também insistia na velocidade (e também com falhas nos passes), neste segundo tempo foi diferente. O Guarani cadenciou o jogo, teve mais bola nos pés e procurou fazer o que sabia, ou seja, o jogo coletivo, deixando para o São Paulo a individualidade ofensiva. E o Guarani teve bons momentos no jogo. Mas, às vezes, descuidava-se defensivamente e o São Paulo apareceu com mais chances de gol. Em três oportunidades, o goleiro Sérgio Neri mostrou que estava mais tranquilo e, com muita consciência, praticamente segurou o empate no tempo regulamentar.

O jogo caiu no segundo tempo. Os times abandonaram praticamente aquilo que tinham ideia de fazer e procuraram jogar mais nos erros do adversário. Se o jogo caiu de ritmo, foi mais cadenciado, perdeu um pouco em emoções. Os dois times mostraram que seria preferível ir ao ataque na certeza de que gastar energias e levar a decisão para a prorrogação, sem melhores condições físicas. Um empate justo no segundo tempo.



Os dois ataques mostraram velocidade. Do começo ao fim do jogo.

GUARANI, 1 X SÃO PAULO, 1

COPA BRASIL — 86 — FINAL
LOCAL: Estádio Brinco de Ouro — Campinas — 25/02/87
ÁRBITRO: José de Assis Aragão — (Fifa)
AUXILIARES: João Massoneto — Luís Alfredo Bianchi (FPF)
RENDIA: Cr\$ 4.222.000,00 — **PÚBLICO:** — 37.370 pagantes
PRIMEIRO TEMPO: Guarani, 1 x São Paulo, 1
MARCADORES: Nelsinho (contra) aos 2; e Ricardo (contra) aos 9 minutos do primeiro tempo.

EQUIPES

GUARANI: Sérgio Neri; Marco Antonio, Valdir Carioca, Ricardo e Zé Mário; Tosin, Tite (Vagner) e Marco Antonio Boiadeiro; Catatau, Chiquinho, Evair e João Paulo. **Técnico:** Carlos Gaiete.

SÃO PAULO: Gilmar, Fonseca, Vagner, Dario e Nelsinho; Bernardo, Silas (Manu) e Pita; Muller, Careca e Sidnei (Rômulo). **Técnico:** José Macia (Pepe).

OCORRÊNCIAS: Cartões amarelos para Ricardo e Valdir Carioca. Cartão vermelho para Vagner, do Guarani.

OB: O jogo foi para a prorrogação. Pita e Careca marcaram para o São Paulo; Boiadeiro e João Paulo, para o Guarani. Na decisão por pênaltis, Marco Antonio Boiadeiro desperdiçou para o Guarani; Careca fez o mesmo para o São Paulo; Tosin marcou para o Guarani; Dario Pereyra conferiu o seu; João Paulo desperdiçou; Rômulo fez o seu; Valdir marcou; Fonseca, também; Evair conferiu e Vagner deu o título ao São Paulo. Final: Guarani, 3 x São Paulo, 4.

Pita tenta decidir, no primeiro minuto

Gilmar: tentaram crucificá-lo no gol que abriu o marcador. Mas o cruzamento de Zé Mário foi bem feito. Atuação normal, sem comprometer.

Fonseca: o Guarani armou suas jogadas ofensivas trabalhando com Ricardo, Zé Mário e João Paulo pelo setor. A rigor, falhou no primeiro gol.

Vagner: saiu muito da área, dando liberdade ao ataque do Guarani. Mas mesmo assim cumpriu uma atuação bastante regular.

Dario Pereyra: ele, como toda a defesa, teve um trabalho comprometido pelo excesso de velocidade.

Nelsinho: poderia ter se perturbado com o gol contra. Mas, não. No gol errado, jamais poderia tentar rebater com o pé esquerdo.

Bernardo: contrariou aquilo que sabe fazer, cadenciar o jogo. Em determinados momentos, ficou aturdido com a perda de bola do ataque.

Silas: um bom trabalho no meio-de-campo, retirando a sobrecarga de Pita, que tinha sempre uma vigilância maior de marcação.

Manu: entrou na prorrogação.

Pita: apesar de muito vigiado, foi bem. Perdeu-se um pouco nos rebotes, no tempo normal, mas foi autor do gol do São Paulo, no primeiro minuto de prorrogação.

Muller: teve um trabalho importante, taticamente, nas deslocações. Foi bem.

Careca: infernal, puxando os contragolpes, mas às vezes sem noção de raciocínio nos passes. Esteve também muito viril.

Sidnei: o valor mais positivo do ataque, enquanto teve fôlego.

Rômulo: entrou aos 30 minutos do segundo tempo, em lugar de Sidnei para equilibrar o meio-de-campo.

E Boiadeiro marca, seis minutos depois

Sérgio Neri: demonstrou — como quase toda a defesa — uma certa intranquilidade. Esteve um pouco nervoso nesta final. Mas fez boas defesas.

Marco Antonio: bom lateral, desceu sempre bem, aproveitando a ausência de Sidnei, mas foi por ali que abriu muito espaço ao São Paulo.

Valdir Carioca: uma volta discreta. A sua preocupação maior foi a de marcar para liberar mais a criatividade de Ricardo.

Ricardo: permaneceu na quarta-zaga, com liberdade ofensiva. Levou azar ao tentar desviar a cabeçada de Bernardo e encobriu Sérgio Neri.

Zé Mário: talvez o valor mais firme da defesa ou o de maior regularidade. Mas não encontrou muito espaço para ir à ofensiva.

Tosin: não jogou no melhor de sua forma. Esteve longe de suas melhores atuações.

Tite: demonstrou ser mais um jogador de marca, sem criatividade. Vagner: entrou na prorrogação e foi expulso.

Marco Antônio Boiadeiro: sem Barbieri, o meio-de-campo mais destruiu que construiu. Boiadeiro foi o melhor dos três e empatou para o Guarani, na prorrogação.

Catatau: sua missão talvez fosse a de prender mais Nelsinho, dando-lhe canseira. Lutou muito. Chiquinho Carioca: entrou na prorrogação.

Evair: um jogador sempre perigoso ofensivamente. Mas foi muito vigiado. Esteve melhor no segundo tempo.

João Paulo: não chegou a ser o valor positivo de sempre.

Prorrogação

O Guarani pode justificar as suas reclamações feitas com antecedência sobre a arbitragem. No tempo regulamentar, em seus 90 minutos, a decisão poderia ser sua. Vagner cometeu pênalti em João Paulo no segundo tempo, mas José de Assis Aragão não marcou.

Início da prorrogação: no primeiro minuto, o São Paulo sai na frente. Rômulo, ao perder uma jogada pela direita, cometeu uma falta flagrante, empurrando Ricardo pelas costas e o tirando do lance. O cruzamento partiu de Muller para Pita complementar com sucesso e fazer 1 a 0, no primeiro minuto de jogo.

O Guarani, que não tinha feito qualquer modificação tática, resolveu mexer. O técnico Gaiete soltou mais seu time, fazendo logo duas alterações. No momento de um escanteio pela direita a seu favor, houve tempo do técnico instruir seu time em campo.

Vagner entrava em lugar de Tite e Chiquinho no de Catatau. Eram passados apenas 7 minutos. João Paulo cobrou o escanteio de pé esquerdo. Marcos Antonio Boiadeiro entrou no primeiro pau, antecipando-se a Bernardo e desviou a bola para o ângulo esquerdo de Gilmar. Empatou o jogo, fazendo justiça ao resultado. Afinal, o gol de número dois do São Paulo nasceu de uma jogada irregular de Rômulo. Aos 10 minutos da prorrogação, o Guarani seria novamente prejudicado por Aragão, quando João Paulo sofreu mais um pênalti não marcado pela arbitragem.

Depois do novo empate, o Guarani foi novamente prejudicado pelo árbitro Aragão. João Paulo sofreu mais um pênalti não marcado. Vagner reclamou e foi "peitado" por Aragão, que insistiu em provocar o jogador até dar-lhe o cartão vermelho. O Guarani, estava lutando mais do que apenas onze jogadores do São Paulo. No início do segundo tempo da prorrogação, João Paulo escapou pelo meio no lançamento de Boiadeiro. Ganhou de Vagner e, mesmo sofrendo pênalti de Fonseca, fez 3 a 2. Aos 14 minutos, Vagner lançou Pita que, de cabeça, colocou Careca pela esquerda, em condições de determinar um novo empate. A decisão foi para os pênaltis e o São Paulo foi mais feliz, vencendo por 4 a 3.

João Bosco

RAÇA, SUOR É LÁGRIMAS.



VALEU, BUGRE.

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA • CONCRELIX
LIX EMPREENDIMENTOS • PEDRALIX

& GRAMADOS bastidores

Oswaldo dos Santos

opinião

Pelo jeito, teremos um ótimo Paulistão

Acho que o Campeonato Paulista de Futebol vai ser excelente. E que São Paulo e Guarani jogarão completos e estão contratando reforços para enfrentar também, concomitantemente, os jogos da "Liberdade". O Santos continua reforçando seu elenco, atendendo ao que prometeu, antes da eleição, o seu novo presidente. O Palmeiras também quer ficar mais forte e está no mercado para comprar. A Portuguesa de Desportos mantém, no seu estilo de economia, o mesmo time com um ou outro reforço. O Corinthians contratou dois (Dida e Índio) e prometeu muitos outros, sem sucesso. Haverá eleição no clube e as atenções estão todas voltadas para isso. Não sei se haverá tempo, depois, para que o Corinthians fique mais forte, pois os jogadores disponíveis estarão todos negociados. Aguardemos... Internacional, de Limeira, continua forte. Foi campeão e pode brilhar também este ano. E a FPF, reforçou-se? Está preparada para nos dar um campeonato com bons árbitros, sem confusões e tabelas para serem cumpridas? Nós esperamos isso. É o mínimo que devemos esperar. Estamos um tanto cansados de torneios com interrupções e com falhas de organização.

No tocante a gramados, na Capital os campos de jogo do Pacaembu, Morumbi, Javari e Canindé (que passou por inteira reforma) nos dão a segurança de que não se poderá reclamar dos campos, mas nós também estamos esperando que o Palmeiras melhore o seu gramado, que já foi o melhor de São Paulo. O campo do Guarani está ótimo, idem o do Santos. É importante o bom gramado. Escrevi há algum tempo que o bom piso de terreno facilita o bom futebol e quem ganha com isso é o público. Os clubes começam a entender que é importante conservar seus gramados.

Orlando Duarte

PODE ser até que eu esteja enganado, mas a verdade é que os presidentes Leonel (Guarani) e Carlos Miguel (São Paulo) conseguiram poupar um pouco os atletas dos seus respectivos times das tensões que envolviam a partida decisiva. Com essa história de crítica com antecedência a arbitragem, chamaram para si todas as atenções do público.

EMBORA sejam dois homens equilibrados, verdadeiros modelos de dirigentes, Leonel e Aídar exageraram nas acusações mútuas, falando coisas que não deviam. Tudo o que fizeram, convenhamos, serviu para insuflar as torcidas e não promover o espetáculo, como deveria ser feito. Tenho a impressão que essa série de ofensas vai prosseguir esta tarde, na sede da FPF, quando estará reunido o Conselho Arbitral da Primeira Divisão.

JOSE de Assis Aragão, árbitro do jogo, acordou muito cedo ontem e foi fazer exercícios especiais no Instituto, acompanhado do seu filho. Depois, o paraibano visitou uma igreja, onde foi pedir proteção espiritual. Mesmo tentando disfarçar, Aragão estava meio tenso. Foi ao escritório resolver alguns problemas e sequer atendeu o telefone. E do seu desejo encerrar a carreira ao final deste ano. Fala-se que, no futuro, ele poderá ser o diretor do Departamento de Árbitros da FPF.

EURÍPEDES Milagres, presidente da Liga Bauruense, deve estar puxando o seu carrinho das eleições à vice-presidência da FPF, amanhã à tarde. O Eurípedes acha que não conseguiria nesse pleito fazer jus ao seu sobrenome e deve fechar com o Jurado Luque.

O JORNALISTA Sérgio Dias é o assessor de imprensa da chapa "Democracia corinthiana", que é constituída pelo Orlando Monteiro Alves e José Borbola. O Sérgio manda telex, anunciando que amanhã haverá entrevista coletiva, às 13 horas, na rua 25 de março, 976, quando a dupla apresentará a sua plataforma de trabalho. Depois haverá boca livre.

QUEM telefona, assustado, é o técnico Olegário Tolói de Oliveira (Dudu), para corrigir uma notícia

"Da reunião desta quinta-feira, o Campeonato Paulista sairá pronto. É bom que todos analisem tudo, pois não haverá reclamações posteriores". (José Maria Marin)



Manoel dos Santos Sá mostra planos para o Santos.

que divulguei ontem. Ele não foi despedido pelo Bandeirante de Birigui, mas sim decidiu deixar o clube depois de cumprir a sua missão, levando a equipe à Primeira Divisão. Curiosamente, Dudu quer continuar trabalhando na Segundona, onde tem mais tempo para organizar os seus planos. Depois do Carnaval, o ex-volante do Palmeiras deve acertar algum contrato. E quem ficar com Dudu terá a garantia do título.

ENGRAÇADO é o senhor Carlos Vacchiano, presidente da Ponte Preta, que dá privilégio a apenas um órgão de imprensa. Ele não gosta de atender os repórteres de "A GAZETA ESPORTIVA". Sempre que chamado para prestar algum esclarecimento, manda dizer, ou ele mesmo diz, que não está. A sua voz já foi identificada algumas vezes pelo companheiro Gérson de Araújo. Mesmo assim, a Ponte Preta continua merecendo de nossa parte todo o respeito possível.

O DEPUTADO Nelinho continua treinando normalmente na Vila Olímpica, em Belo Horizonte. Ele pretende promover dentro de 15 dias a sua despedida do futebol, em um jogo do Atlético Mineiro contra um combinado formado por jogadores do Cruzeiro e América. Falando-se em despedida, o lateral Gilberto Sorriso faz a sua esta noite, em Vila Belmiro, na partida amistosa do Santos contra o Falmengo. O Giba já pediu ao Renato para maneirar. Sem vexames, tá legal?

POR interferência do sempre simpático doutor Carlos Alberto Lima, a Portuguesa vai treinar durante um bom período no campo da Associação dos Funcionários da Santa Casa. Antigamente, quando a Lusa não possuía campo, treinava no campo da Antártica ou na Rua Javari e o time era considerado o melhor do País.

ALBERTO Dualib, vice-presidente de futebol do Corinthians, é criticado por uns e defendido por outros no episódio Tita. Claro que o atleta procurou o bem estar de sua família, decidindo firmar compromisso com o Vasco da Gama.



Didi aceita dirigir a seleção peruana nas Eliminatórias.

DUALIB está irado pelo fato de ter viajado três vezes ao Rio de Janeiro para negociar com o jogador, recebendo depois a surpreendente informação do próprio Tita de que ele optara pelo Vasco. Coincidentemente, Néison Duque também estava tentando contratar Tita para o Palmeiras. No sábado, recebeu deste um telefonema e compreendeu a situação do rapaz. Portanto, a postura de dirigentes, neste caso, é bem diferente. O leitor que tire as suas conclusões.

DICA andou reclamando de que a Luqui Promoções não pagou, aos jogadores que participaram do Mundialito, aquele dinheiro prometido pelo Pelé, após o jogo contra a Itália. Cerca de US\$ 50 mil. Narciso James, assessor de imprensa da Luqui, esclarece: "A Luqui nada tem a ver com o assunto, pois a iniciativa partiu do Pelé, nos vestiários, depois de um acordo com a Topper". Portanto, o Dica deve se queixar com o Rei.

GERMANO Schimid, presidente do Santo André, chegou meio atrasado. Ele estava tentando contratar o centroavante Serginho Chulapa, mas o artilheiro acabou optando pelo Marítimo de Funchal. De qualquer forma, a equipe do ABC está se reforçando bem para o campeonato, contando com jogadores experientes como Ronaldo, Luis Pereira, Vladimir, Humberto, Agnaldo e, talvez, Barbosa. No papel, é muito forte...

CARBONE decide continuar no Palmeiras. Martorelli renova contrato e Jorginho vai chegando a um acordo com o clube. Assim, o time vai começando a engrenar para o Paulistão. Interessante é a política adotada pelo técnico, que pretende dar chances a alguns juniores. Marivaldo, por exemplo, em breve espaço de tempo será titular do time. O garoto sabe das coisas.

COM aquele seu jeitinho caboclo, Biro Biro vai conseguir resolver os seus problemas. Acaba de conseguir um ótimo contrato com o Corinthians. O meia pernambucano, acon-

selhado pelo seu sogro, está investindo em imóveis. Esse é o típico nordestino que não vai virar suco em São Paulo. E o Biro merece.

O COLEGA Cassiano, coordenador da equipe esportiva da Rádio Difusora de Jundiá, presta um esclarecimento: o comentarista Dalmo Gaspar, ex-lateral do Santos, pertence ao time da Difusora, que tem o Lorenzini como narrador titular. A gente informou aqui que o Dalmo estava na Santos Dumont, mas tudo não passou de equívoco. Está tudo certo, agora.

VALDIR Pereira, o sempre lembrado Didi da seleção brasileira de 58 e 62, será mesmo o treinador da seleção peruana nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 90. Ontem, em companhia de sua esposa Guiomar, o famoso "Folha Seca" viajou para o Rio de Janeiro, onde passará as férias, mas deixou claro em Lima que aceitará compromisso com a Federação Peruana. Há pouco tempo, essa contratação estava sendo contestada até pelo presidente da República, pois o treinador iria receber salários mais elevados que o dele. A vontade popular parece que ficou acima de tudo.

JAIR Lima, que realizou excelente trabalho como supervisor do Guarani, deve retornar hoje ao Novorizontino, que o mantém sob contrato. O presidente Jorge Ismael não abre mão do Jair de forma alguma, embora saiba que o Guarani fez excelente proposta para continuar contando com o competente profissional.

MANOEL dos Santos Sá começa a dar uma clara demonstração de sua capacidade empresarial. Ele acaba de acertar um milionário contrato com a Suvini, que passa a patrocinar o uniforme das equipes do Santos. O valor global do acordo garantirá todo o orçamento do departamento de futebol. Com a ajuda de Pelé, o Santos fez uma transa com a "Empresa Sete Mares", que se encarrega de levar os juniores e juvenis para excursões ao Exterior.

ALEM de Serginho, quem seguiu para Portugal foi o veterano zagueiro Amaral, que vinha atuando pelo Parque da Mooca. Eta eldorado...

"Repito o que disse na semana passada: só aceito contrato de um ano com a CBF, para dirigir também a seleção principal. Que não me venham com outras idéias..." (Cilinho)

na federação paulista de futebol

Liminar da Justiça Federal pode complicar a temporada-87

No meio de tanta confusão e casos que tumultuam e até provocam a indisciplina em nosso futebol, nos planos superiores, só faltava que a tudo isso se agregasse o que foi noticiado ontem, com a decisão do magistrado da 6.ª Vara Federal de São Paulo, derrubando os famosos artigos que mudam a estrutura da organização esportiva

nacional. O CND foi quem tomou a deliberação, suficientemente conhecida e debatida, de estabelecer a criação de mais uma divisão profissional, distribuindo os clubes entre a Primeira e Segunda Divisão, com uma Especial de entremeio. Dentre esses mesmos artigos está fixado o estabelecimento do voto qualitativo nas reuniões de Conselhos Arbitrais, com dois votos para cada clube profissional e um para as Ligas Municipais. Tudo isso deveria estar sendo aplicado neste final de semana na FPF, onde se resolverão no Conselho Arbitral o regulamento do Paulistão-87, e na Assembleia Geral a eleição do 1.º Vice Presidente, cargo que estava vago e deverá ser preenchido agora.

Pois bem: o que aconteceu é que a suspensão daqueles artigos elaborados pelo CND só diz respeito às Federações que recorreram da decisão do órgão máximo. Eram 17 as federações que, juntas, impetram liminar e foram atendidas.

Consequentemente, enquanto se aguarda o que poderá ser a réplica do CND à decisão do

magistrado, o Rio e as outras federações que já começaram os seus campeonatos podem dar-lhes prosseguimento. A Terceira Divisão poderá ter seus assuntos revistos e a CBF pode estabelecer o número de participantes do campeonato nacional.

Mas tudo isso só diz respeito aos recorrentes.

Quem não recorreu, não pedindo liminar, continua como está. E a curiosidade agora se fixa em qual será o procedimento das não recorrentes, mais especialmente a Federação Paulista, que tem amanhã Conselho Arbitral e Assembleia Geral, e vai aprovar o regulamento e tabelas para o Paulistão-87, que começará em menos de 15 dias.

Aguardemos.

RELATORIO da Comissão de Vistoria que esteve em Bauri e Birigui já chegou à entidade e está em mãos do presidente José Maria Marin, que durante o dia de hoje tornará pública a conclusão a que chegou a comissão de vistoria, e a decisão da presidência quanto à aprovação ou não do estágio do Bandeirantes, de Birigui, com base naquele laudo.

IMPRESSÃO dominante nos bastidores da FPF, ontem, era a de que tem muita prevalência no espírito dos

que devem tomar hoje a decisão quanto ao Bandeirantes a convicção de que a conquista técnica no campo hoje tem que ser respeitada. Daí a sensação de que, embora as restrições às acomodações do estádio biriguense — que devem continuar a ser ampliadas —, poderá acontecer hoje a proclamação do Noroeste e Bandeirantes como novos integrantes da Primeira Divisão, com a consequente descida do Paulista e Comercial para a Segundona.

TRABALHO de bastidores, em áreas que não tem nada a ver com a direção do futebol, estariam sendo conduzidos desde ontem no sentido de, considerando que logo estará criada a Divisão Especial, poderia o número de clubes do Paulistão-86 ser elevada para 22, com acesso pleno de noroestinos e biriguenses, e com a manutenção de comerciais e judaienses na divisão maior.

CIRCUNSTANCIAS contribuíram para que se decidisse no fim da tarde de ontem pela realização no mesmo dia da reunião do Conselho Arbitral da Primeira Divisão e da Assembleia Geral Extraordinária que deverá eleger o novo 1.º vice presidente da FPF. Daí, portanto, que hoje não ocorrerá nada na entidade, mas amanhã, último dia de expediente antes do Carnaval, as duas reuniões acontecerão.

DECISÃO de trazer para o mesmo dia as duas importantes reuniões teve por escopo conseguir pelo menos o estabelecimento do quorum para a Assembleia Geral, que em sua ordem do dia só terá de decidir pela eleição do eventual substituto do presidente Marin. O problema todo é que se está tentando fazer tudo para que haja número legal suficiente para a Assembleia funcionar. E pelo menos é certa a presença dos 20 clubes que integram o Arbitral da Primeira Divisão. O que não é suficiente, aliás,

para funcionar a assembleia de eleição.

LIGAÇÕES telefônicas constantes e muitos xerox foram e continuam sendo remetidos para o Interior, solicitando junto aos clubes e Ligas que têm assento nas reuniões de amanhã que se façam presentes a fim de dar número suficiente para a eleição do vice-presidente e para, no Conselho Arbitral, discutirem seus integrantes sobre a tabela do Paulistão.

PONTO importante das reuniões da tarde de hoje é aquele referente à eleição 1.º vice presidente da diretoria e a verificação de se virão do Interior tantos dirigentes quantos são necessários para a instalação dos trabalhos. A Assembleia se instalará em primeira convocação com 2 terços dos seus votos, que no total somam 302, o que quer dizer que, para abrir os trabalhos às 14 horas, serão precisos mais de 200 votos presentes. Não havendo tal, aguarda-se mais uma hora e nova chamada será feita, podendo a sessão se instalar com 1 terço dos votos necessários, ou seja, mais de 100. Caso contrário, a Assembleia fica convocada, sem a publicação de novos editais, para a próxima quarta-feira, dia 4, ou seja, na Quarta-Feira de Cinzas.

EXPEDIENTE da FPF no período de Carnaval: val será de acordo com a tradição na entidade. Amanhã, sexta-feira, é o último dia de trabalho, não havendo expediente na segunda e terça-feira de Carnaval. Os funcionários voltam às 13 horas da quarta-feira, para a realização da Assembleia Geral, se esta tiver que funcionar naquele dia.

Flávio Iazzetti

Festa para Pepe. E, no Guarani, o psicólogo trabalha.

Tudo para o Guarani lembrou muito 78: festa, agitação e expectativa de sua torcida. Para o São Paulo, mais uma decisão importante. Todos



os cuidados foram tomados pelos dirigentes, no sentido de se evitarem excessos antes da hora do jogo. De especial, uma festa para Pepe e Juvêncio.



Na concentração do São Paulo, Careca ouve os conselhos do amigo Carequinha, e os jogadores festejam o aniversário de Pepe. No Guarani, Evair e Marco Antônio Boaidero esperaram a decisão com expectativa.

O São Paulo concentrou a sua equipe no Royal Palm Park Hotel, que fica nas proximidades da entrada de Campinas, onde o acesso de torcedores e curiosos foi dificultado pelas seguranças. A imprensa, em determinado período do dia, pôde realizar tranquilamente o seu trabalho. Apenas Dario Pereyra e Oscar acordaram mais cedo, como de hábito, e passaram um longo tempo na piscina, conversando com outros hóspedes. Os demais jogadores preferiram descansar um pouco mais, assistindo filmes ou curtindo música. A serenidade do ambiente só foi quebrado na hora do almoço, quando o elenco prestou homenagens aos aniversariantes Pepe (treinador) e Juvêncio (diretor de futebol). Depois do tradicional parabéns a você, foi cortado o bolo.

A tarde, os jogadores se recolheram novamente aos seus aposentos, por recomendação do médico Marco Aurélio, e isso evitou o assédio dos caçadores de autógrafos. Apenas o presidente Carlos Miguel Aidar demonstrava inquietação, principalmente porque teve um entrevisto com Leonel Martins de Oliveira. Apesar de todas as providências tomadas, no fim da tarde, antes da reunião do técnico com o grupo, algumas figuras conhecidas surgiram no saguão do hotel para fomentar o lobby costumeiro às estrelas do time. Entre elas estavam o artista Carequinha, conhecido humorista da

televisão, inspirador do apelido do jogador Careca, e ainda o descobridor do artilheiro são-paulino. Fotos, abraços, badalação foram um prato cheio para aumentar a aparente alegria dos tricolores. A delegação seguiu às 19 horas para o estádio, escoltada por forte contingente policial e ainda no hotel os jogadores ficaram sabendo oficialmente, que o prêmio pelo título seria de Cz\$ 150 mil.

O Guarani ficou concentrado no Novotel Campinas, onde o ambiente também era de descontração, apesar da agitação perpetrada pelo presidente Leonel, ainda revoltado com a escalacão de José de Assis Aragão para essa partida. O psicólogo João Serapião de Aguiar, que trabalha há 16 anos no clube, procurou conversar bastante com os atletas, no sentido de incentivá-los.

A diretoria do Guarani evitou fazer comentários sobre o prêmio a ser pago aos jogadores pela conquista do título, e sua maior preocupação estava ligada à reforma dos contratos com Sérgio Neri e Nei, que vinham jogando sob um seguro especial contra riscos. Gainette fez a sua preleção às 18 horas e às 19h30 a delegação seguiu para o estádio, sendo recebida com fogos e muita euforia pela entusiástica torcida. Antes do jogo, uma oração para Nossa Senhora Aparecida, cuja imagem está incrustada em um altar no canto dos vestiários.

Esses títulos a Adidas conquistou dos pés à cabeça, nos uniformes do São Paulo e do Guarani, e na raça dos seus atletas que lutaram para chegar à vitória. Parabéns, Guarani Futebol Clube. Parabéns, São Paulo Futebol Clube, Campeão Brasileiro de 1986.

Brilho nos pés é com Nugget.



Talento nos pés
é com o São Paulo.



DECLARAÇÃO À PRAÇA

Indústria Mecânica Brasileira de Estampos IMBE S/A declara para os devidos fins que: foram extraviadas por motivo de roubo, as notas fiscais série C-1 N°s 5512/5522 emitidas contra Fiat Automóveis S/A, conforme B.O. n° 1409/87 de 24/02/87 do 14.º Distr. Policial - Pinheiros.

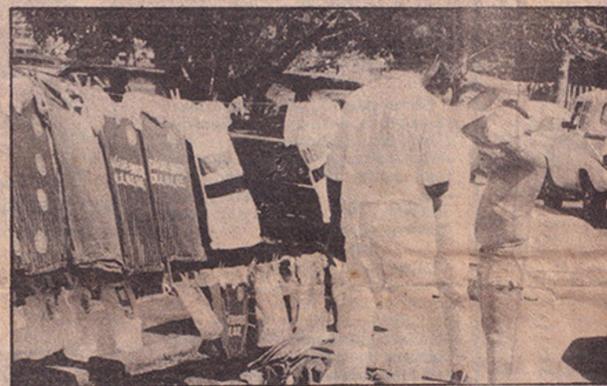
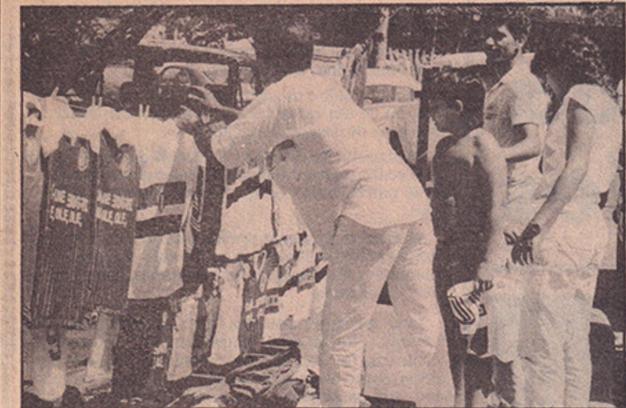
São Paulo, 25 de fevereiro de 1.987.
INDÚSTRIA MECÂNICA BRASILEIRA
DE ESTAMPAS IMBE S/A.

Muita segurança. Ainda assim, Aidar discute com Leonel.

A exemplo de domingo passado, o clima era de ansiedade e muita festa nas proximidades do estádio Brinco de Ouro, desde as primeiras horas de ontem. Não faltou a tradicional feira livre, onde se vendeu de tudo, desde bandeiras a pipocas e amendoins. A Polícia Militar tratou de tomar todas as providências



para evitar problemas na hora do jogo, não levando em consideração as ameaças feitas por Leonel Martins de Oliveira, que foi contestado pelo São Paulo, na figura do seu presidente Carlos Miguel Aidar. Os cambistas, como sempre, agiram livremente, provocando sangrias no bolso dos torcedores. Enfim, era dia de decisão.



Logo pela manhã, a Polícia Militar começou a tomar todas as providências para a garantia do espetáculo. Do lado de fora, o comércio paralelo e a festa da torcida.



Nas primeiras horas da ensolarada manhã de ontem, a cidade de Campinas passou a ganhar uma outra movimentação, diferente daquela habitual. Nas proximidades da Praça Conde D'Eu, onde está localizado o Estádio do Guarani, uma verdadeira feira foi montada, onde marretiros instalaram as suas barracas para vender camisetas do Guarani e do São Paulo, além de flâmulas, bandeiras, distintivos e até chaveiros, bolas e máscaras. Não faltaram as barracas de sanduíches, refrigerantes, pastéis, pipocas e amendoins. Quem chegou mais cedo conseguiu um local estratégico, pois a chance de faturamento é sempre maior, como disse o senhor Manoel Vita, residente no bairro Nova Campinas, que nos dias de jogos costuma trabalhar por ali. A disputa pelos lugares passou a ser um "atrativo" diferente a mais para quem circulou pela Avenida Imperatriz Teresa Crftina, a principal via de acesso ao Brinco de Ouro.

Os guichês do estádio foram abertos após as nove horas, quando muitos torcedores já procuravam pelos ingressos. Como de hábito, os cambistas não perderam tempo, entrando em várias filas e conseguindo muitos bilhetes, que mais tarde foram repassados a preços abusivos aos torcedores. Uma prática inevitável, a despeito da vigilância policial. Mais de 50 cambistas se deslocaram de São Paulo, juntando-se a outros quase 50 da região campineira.

Por volta das 12 horas, mais de seis mil ingressos haviam sido vendidos, abrindo a perspectiva de lotação geral para a partida decisiva. Ao invés dos 49.500 ingressos, a Polícia Militar só permitiu a carga de 45 mil, por medidas de segurança da torcida.

O 2.º Batalhão da Polícia de Choque de Campinas destacou 680 homens para estabelecer o seu

plano de trabalho. Sob o comando do tenente Renato César Neto, a PM tratou de inspecionar todas as localidades, para evitar problemas de última hora.

Curiosamente, o grupo de seguranças do São Paulo chegou ao Brinco de Ouro no fim da tarde, para verificar as condições dos vestiários, sanitários e o túnel de acesso ao campo, assim como organizar a chegada da delegação, que só aconteceu por volta das 20 horas. Ainda no período da manhã, sob forte calor, os funcionários do Guarani se preocupavam em demarcar o campo de jogo, aparar a grama, limpar os dois camarins das equipes e também dos árbitros. Foi feita uma checagem completa no setor das autoridades, visto que se fariam presentes os altos dirigentes da CBF e da Federação Paulista de Futebol, além de inúmeros convidados do Guarani. Essa providência foi importante, pois a chuva desabou sobre a cidade após às 14 horas, mudando completamente a alta temperatura.

A BRIGA CONTINUOU

Muito contrariado com as declarações e ameaças feitas por Leonel Martins de Oliveira, no dia anterior, o presidente Carlos Miguel Aidar, do São Paulo, não se conteve e verberou de maneira contundente as manifestações do dirigente campineiro. Os dois, ouvidos por várias emissoras, discutiram acerbamente no ar, chegando à retaliações pessoais e algumas insinuações provocativas. Ficou a impressão de que os dois pretendiam apenas "poupar" os atletas das pressões dos torcedores e das investidas da imprensa, atraindo para si todas as atenções no que concerne à ansiedade normal antes da partida. Leonel chegou a dizer que todos os graves atritos no futebol paulista têm ocorrido no Morumbi, permitindo que Aidar retrucasse em cima, afirmando que jamais o São

Paulo apagou as luzes do Morumbi durante uma partida, fato que, segundo ele, ocorreu em 70, na decisão do Campeonato Paulista, realizada no Brinco de Ouro.

No fim da tarde, o São Paulo decidiu enviar ofício à CBF, além de remeter vários telegramas às autoridades, denunciando Leonel Martins de Oliveira pelo fato deste presidente ter afirmado que não se responsabilizaria por atritos no campo de jogo, na hipótese do árbitro José de Assis Aragão prejudicar o Guarani. Indignado, Aidar pretendia apenas se assegurar de todas as garantias, julgando que a atitude de Leonel não era digna do presidente de um grande clube.

No início da tarde, as torcidas organizadas do São Paulo começaram a se preparar, no centro da cidade, para a viagem de 100 quilômetros até Campinas. O próprio São Paulo reservou 40 ônibus para conduzir os torcedores, cujos veículos foram comboiados pela Polícia Rodoviária na Rodovia dos Bandeirantes. O grupo chegou ao Brinco de Ouro às 18 horas, fazendo muita festa com confetes e serpentinas, além de uma incrível batucada do samba-São. Os portões do estádio foram abertos às 17h30, com bom fluxo de público, apesar do mau tempo.

Destá vez, crianças menores de oito anos não tiveram permissão para assistir ao jogo. Alguns garotos chegaram às lágrimas por causa dessa determinação. A medida em que se aproximava o horário da partida, a confusão crescia diante do aumento de público, sendo formadas filas intermináveis à frente das bilheterias. Outra vez a falta de troco foi fator determinante para as reclamações, principalmente por partes das pessoas que apresentam a nota de Cz\$ 500,00 para a cobrança de um ingresso de arquibancada, estipulado em Cz\$ 100,00.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ